

A CONTRIBUIÇÃO DA TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS PARA O ESTUDO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – O EXEMPLO DA ILHA DA RITA/SC

Defesa:

25 de fevereiro de 2013

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Sandra Paschoal Leite de Camargo Guedes (Orientadora)

Profa. Dra. Adelina de Oliveira Novaes (Fundação Carlos Chagas - FCC)

Prof. Dr. Euler Renato Westphal (Membro Interno)

Profa. Dra. Ilanil Coelho (Membro Interno)

RESUMO

A Ilha da Rita pertence ao município de São Francisco do Sul e está localizada na baía Babitonga, no litoral norte de Santa Catarina. Foi uma base naval de importância estratégica durante a Segunda Guerra Mundial e utilizada como posto de abastecimento a navios. A pesquisa realizada para elaboração da presente dissertação objetivou compreender quais são as representações sociais da população de São Francisco do Sul sobre a Ilha da Rita, partindo da hipótese de que ela seja considerada um patrimônio cultural. Buscou-se compreender esse patrimônio considerando seus aspectos históricos, sociais, econômicos, geográficos, ambientais e, principalmente, sua relação com os indivíduos, como é representado e como poderá ser apropriado e ressignificado. Utilizou-se, para isso, a Teoria das Representações Sociais, desenvolvida por Serge Moscovici, e a compreensão de que estas são importantes para discutir o patrimônio cultural na contemporaneidade. Além das obras relacionadas à Teoria das Representações Sociais, a pesquisa bibliográfica buscou aprofundar os conceitos de patrimônio cultural, memória, identidade, identificação e interdisciplinaridade. Para melhor alcançar os objetivos, optou-se pela realização de uma pesquisa qualitativa com a aplicação de 300 formulários com 28 perguntas e 18 entrevistas utilizando a metodologia da História Oral. A verificação destes elementos possibilitou identificar fatores sociais determinantes relacionados aos grupos, tais como idade, escolaridade, ocupação profissional e local de moradia. O fator social relativo à escolaridade se destacou em relação à concepção de patrimônio cultural e chama a atenção para a importância da educação na sensibilização dos indivíduos frente ao seu patrimônio. Contudo, percebemos que as representações sobre o patrimônio cultural em São Francisco do Sul estão fortemente ancoradas em uma identificação comunitária, não sendo possível verificar distinções entre grupos. Por meio do boca a

boca são repassadas as informações dentro da cidade e percebemos consenso em várias respostas. Essa identificação comunitária é fruto da força dos elementos que orientam a gênese das representações sociais. O conteúdo do núcleo central identificado em torno do patrimônio cultural da Ilha da Rita refere-se à importância da história representada nele e à possibilidade de sua utilização como recurso turístico. Além disso, essa pesquisa evidenciou que a população tem necessidade e vontade de participar mais das decisões em torno do que é seu. Sugerem-se atividades voltadas à educação patrimonial e à participação democrática destas pessoas nas decisões da gestão pública, o que irá potencializar sua relação com sua cultura e sua utilização como recurso turístico.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Interdisciplinaridade, Representações Sociais, Ilha da Rita.